

SÚMULA DA 235ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

Data: 26/112015		Horário: 13H30MIN		
Participantes	Sim	Não	Assinatura	
MAURÍCIO GARIBA JUNIOR		X	REUNIÃO DO CODIR	
JÓAO GERALDO FIDELIS	X			
ALOÍSIO SILVA JUNIOR	X			
JOSÉ DE PINHO ALVES NETO	X			
FERNANDA SIMONI SCHUCH	X			
FERNANDO JOSÉ F. GONÇALVES		X	FALTA JUSTIFICADA	
CLAÚDIO LUIS EBERT	X			
ADRIANO HEIS		X	FALTA JUSTIFICADA	
ANGELA REGINA KIRCHNER		X		
JOSÉ ROQUE DAMASCO NETO		X		
DANIEL DEZAN DE BONA	X			
DOUGLAS DENI ALVES	X			
ROGÉRIO PEREIRA	X			
MURIEL S. T. L. RUPP		X		
SIMONE DE LIMA		X	FALTA INJUSTIFICADA	
VINÍCIUS SILVA SILVA	X			
JUAN PIETRO TOLDI		X		
VINÍCIUS SEARA BARRETO		X		
ANA REGINA FERREIRA DE BARCELOS		X	FALTA INJUSTIFICADA	
ZILDA DE FAVERI VICENTE SOUZA	X			

Participaram dessa reunião também os seguintes discentes: Felipe Góes, Ramon de Souza, representantes do Centro Acadêmico da Engenharia Civil e Vera Lúcia Correia, aluna do Curso de Engenharia Civil.

Pauta da Reunião

- Ponto 1. Aprovação da súmula da 234ª da reunião anterior e da pauta da reunião atual;**
- Ponto 2. Apresentação da suspensão da oferta do CST em Construção de Edifícios e Inclusão de turma de Engenharia Civil;**
- Ponto 3. Aprovação *Ad referendum* da reestruturação do Curso de Especialização em Ensino de Ciências;**
- Ponto 4. Apresentação do Projeto de Extensão do Laboratório de Solos e Tecnologia dos Materiais do DACC;**
- Ponto 5. Remoção interna *Ad referendum* – Stella Rivello da Silva Dal Pont;**
- Ponto 6. Remoção interna – Mário Nunes Feijó.**

Ponto 1. Aprovação da Súmula da 234ª reunião ordinária e da pauta da reunião atual - O Professor Marcelo Martins, substituindo o Professor Maurício Gariba Júnior, Presidente desse Colegiado, cumprimentou a todos, colocou a pauta e a súmula em apreciação e tanto a súmula quanto a pauta foram aprovadas.

Ponto 2. Apresentação da suspensão da oferta do CST em Construção de Edifícios e Inclusão de turma de Engenharia Civil – O Professor Marcelo convidou o Professor José Antônio Bourscheid e o Servidor Rafael Andrade de Souza, Chefe do Departamento Acadêmico de Construção Civil – DACC - para fazerem a apresentação sobre o tema, e a Professora Fernanda Simoni Schuch salientou que já foi aprovado na 234ª reunião, porém, como não tinha sido feita a apresentação, será feita nesta reunião. O Professor Bourscheid iniciou dizendo que a suspensão da oferta do CST em Construção de Edifícios dá-se em virtude da falta de alunos, pois atualmente os alunos do Tecnólogo estão migrando para o Curso de Engenharia Civil do Câmpus ou para Universidades privadas e, assim sendo, estão dispersos em várias disciplinas e em vários semestres. Rafael iniciou a apresentação fazendo uma explanação sobre o histórico do CST em Construção de Edifícios. Salientou que, no início, havia sim perspectivas com relação ao referido curso, teve avaliação com nota muito boa até comparado com o Curso da UFSC. Porém, a partir de 2010, com a conclusão da primeira turma, alguns problemas foram surgindo, como a dificuldade no mercado de trabalho, pois, ainda que o mercado valorizasse o Tecnólogo, esbarrava nas questões legais, sem o respaldo do CREA. Um dos problemas foi que o Tecnólogo desenvolvia as funções de Engenheiro e não podiam assinar e nem receber remuneração condizente. Os Tecnólogos tinham dificuldade de aprovação no ingresso de Pós-Graduação da UFSC. Assim, os alunos iniciaram o processo de migração para os cursos de Engenharia, e o Departamento começou a ponderar e percebeu-se que seria mais importante para a Instituição suspender a oferta do Tecnólogo e aumentar turmas da Engenharia Civil. Foi feito um estudo no DALTEC sobre a demanda e sobre o impacto que essa medida causaria, por estar este Departamento envolvido diretamente, em função da POCV, e disse que o DALTEC concordou. Professor José de Pinho Neto disse que um dos anseios dos alunos do tecnólogo é migrar para o Curso de Engenharia Civil. Professora Luciana Calçada complementou dizendo que os alunos do Tecnólogo começaram a fazer matrícula isolada na Engenharia Civil. O Professor Cláudio perguntou se abrirá uma turma nova na Engenharia. Rafael respondeu que sim. Cláudio disse que já tinham discutido o tema e tinha sido definido pelos dois cursos e salientou que os alunos não poderão ser prejudicados. Falou, ainda, que no passado os alunos do Curso Tecnólogo em Eletrônica tiveram dificuldade de aceitação para fazer mestrado na UFSC, mas que hoje são aceitos. Marcelo agradeceu aos convidados pela apresentação.

Ponto 3. Aprovação *Ad referendum* da reestruturação do Curso de Especialização em Ensino de Ciências – O Professor José de Pinho Alves Neto contextualizou dizendo que, por conta de tempo hábil, foi feita toda a tramitação e aprovado *ad referendum*, faltando apenas o escopo do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que é o mesmo, apenas com adequações. A Professora Graciele Amorim Zimmermann fez apresentação, esclarecendo que o referido curso é de formação de professores, com duração de 18 (dezoito) meses, que é vinculado à CAPES/UAB e é ofertado desde

2010. Foi aprovada a nova oferta, e a CAPS noticiou que o Edital 75 (setenta e cinco) foi suspenso e que não tem previsão da reoferta para 2016.1. Garantiram o fomento até dezembro, porém o curso está registrado até fevereiro e não está definido o que acontecerá. O Curso é semipresencial para professores das áreas de Biologia, Física, Química e Matemática. Os polos são escolhidos pelo IFSC por meio de consulta às prefeituras. Após, os locais são visitados e definidos pela CAPS. Disse que existe grande demanda, principalmente em municípios do interior de Estado. Os principais motivos de evasão são a falta de tempo e doença na família. Disse que, na nova matriz, foi introduzido o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e o software livre Office. A carga horária para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - que era de 60 (sessenta) horas, passou para 90 (noventa) horas. Teve pequena alteração na carga horária total, que era de 480 (quatrocentas e oitenta) horas, e passou para 450 (quatrocentas e cinquenta) horas, sendo que as unidades curriculares somam as 360 (trezentas e sessenta) horas exigidas, mais as 90 (noventa) horas para o TCC. A Professora Fernanda perguntou se o objetivo da proposta de adequação é deixar tudo providenciado e aguardar a definição da CAPES, e Graciele respondeu que sim. Geraldo ponderou ainda sobre as dificuldades que o aluno encontra no período da realização do TCC. O Projeto do Curso foi aprovado por unanimidade.

4. Apresentação do Projeto de Extensão do Laboratório de Solos e Tecnologia dos Materiais do DACC – Marcelo esclareceu que será feita apenas a apresentação e não será votado em virtude de questionamentos feitos na reunião do Conselho de Gestão. José de Pinho Alves Neto salientou sobre a importância da apresentação nessa reunião do Colegiado para, se houver questionamentos, comparar com os questionamentos da reunião do Conselho de Gestão. Falou que os valores serão cobrados por meio de uma fundação e que o único Departamento que demonstrou interesse foi o Departamento Acadêmico de Construção Civil (DACC). Disse também que o projeto foi articulado e elaborado com o acompanhamento do Procurador da Instituição e que outros Câmpus também estão querendo aderir, porém o Projeto Piloto é para o Câmpus Florianópolis. O Professor Alexandre Lima de Oliveira, Coordenador do Projeto, iniciou a apresentação dizendo que foi iniciativa da Direção Geral do Câmpus encampada pelo Professor Pinho e que visa suprir as necessidades de extensão demandada pelo mercado da área de Construção Civil, e que será feita em parceria com a Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina (FEESC). Disse que com relação a carga horária, será de acordo com a Resolução 23/2014. Falou sobre a infraestrutura, com relação ao espaço físico, condições do laboratório e equipamentos, que favorecem as atividades práticas propostas, oportunizando aos alunos dos diversos cursos do DACC terem contato com problemas práticos e reais, realizando as atividades e propondo soluções para inúmeros problemas do meio técnico, sob a orientação de professores ou Técnico-administrativos da Instituição. Falou, ainda, sobre o objetivo geral, que é o incremento das atividades pedagógicas práticas, ao viabilizar no laboratório ações de extensão solicitadas pela comunidade na área da construção

civil. Os casos práticos que surgirem configurar-se-ão como continuidade do aprendizado e aplicação dos conteúdos vistos em sala de aula. Disse que possibilita também uma visão de empreendedorismo aos alunos ligados às atividades de extensão. Auxilia o mercado na busca de novas soluções, novos materiais e no desenvolvimento tecnológico da Construção Civil. Tem também o objetivo de arrecadar verba para a manutenção, calibração e compra de novos equipamentos em busca de uma infraestrutura eficiente e autossustentável. Salientou que a aplicação das receitas será de 5% para o Câmpus envolvido, 2% para a Pró-Reitoria de Extensão e de 10% para a FEESC. Disse ainda que o resultado esperado é que seja fortalecido o ensino prático das disciplinas relacionadas à Construção Civil possibilitando o atendimento das demandas atuais da sociedade. Os trabalhos e serviços demandados serão realizados dentro das Instalações do Laboratório de Solos e Tecnologia de Materiais (LSTC) do Câmpus Florianópolis e, eventualmente “*in loco*”, quando da impossibilidade de coleta e transporte de amostras empregando-se a infraestrutura disponível do laboratório. Agradeceu a oportunidade de apresentar o referido projeto e pediu apoio para dar continuidade aos trabalhos. Aloisio mencionou a experiência da Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina (FETESC), falou sobre a preocupação com relação à tributação e Alexandre disse que fica dentro dos 10% da FEESC. Aloisio sugeriu que o Procurador participe da reunião do Conselho de Gestão e salientou que é necessário um Parecer por escrito dizendo que o Câmpus precisa desse respaldo. Professor Cláudio questionou com relação a escolha do cliente e Alexandre disse que serão aceitos os casos de maior grau de dificuldade que o mercado não pode atender. Cláudio questionou também sobre o resultado do trabalho, se fica em domínio público. Alexandre respondeu que será feito de acordo com o cliente e que, quando for estudo que não denigra a imagem da empresa, pode ser divulgado. Luciana Calçada salientou que experiência que teve na UFSC que, com relação ao resultado de ensaio, não é de domínio público, mas que pode ser usado em sala de aula mantendo o sigilo da empresa. Professor Cláudio Ebert salientou que o Departamento Acadêmico de Eletrônica (DAELN) já tentou fazer projeto semelhante e que não teve parecer favorável do Procurador. Rogério Pereira perguntou se existe concorrência com relação à ART? Alexandre respondeu que não será recolhida uma ART para cada serviço e o que querem saber é quem é o responsável. Marcelo perguntou com relação à disponibilidade dos laboratórios e com relação ao corpo docente? Rafael respondeu que está dentro do planejamento. Fernanda propôs que seja elaborado uma resolução estabelecendo os critérios para esta demanda e sugeriu que o assunto seja discutido no Conselho de Pesquisa e Extensão. Marcelo esclareceu que o referido Projeto será apresentado na reunião do Conselho de Gestão e posteriormente apreciado na reunião do colegiado.

5. Remoção interna *Ad referendum* – Stella Rivello da Silva Dal Pont - Marcelo contextualizou, dizendo que a remoção da referida servidora foi feita de acordo com o entendimento dos setores envolvidos, por meio de processo eletrônico nº

23292.015770/2015-17, onde foi feita a remoção, do Departamento Acadêmico de Eletrônica, para o Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciências vinculados à Diretoria de Ensino. Aprovada por unanimidade.

6. Remoção interna – Mário Nunes Feijó - Marcelo contextualizou, dizendo que a remoção do referido servidor foi feita de acordo com o entendimento dos setores envolvidos, por meio de processo nº 23292.018462/2015-35, onde foi feita a remoção, do Departamento de Infraestrutura (DINF), para o Departamento Acadêmico de Metal Mecânica (DAMM), vinculados às Diretorias de Administração e de Ensino respectivamente. Aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, Marcelo informou que a próxima reunião será no dia 17/12/2015 e encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos